

# Agilidade nos resultados

**A SES INAUGUROU A CENTRAL DE CITOPATOLOGIA, QUE VAI ACELERAR O DIAGNÓSTICO DE COLO DO ÚTERO. PACIENTES QUE LEVAVAM ATÉ OITO MESES PARA RECEBER O EXAME, AGORA TERÃO EM MÃOS DENTRO DE 30 DIAS**

Danielly Viana

Sheyla Leal

**D**ados estatísticos da Secretaria de Saúde (SES) revelam que no ano passado, 63 mulheres morreram com câncer de colo de útero no Distrito Federal. Cerca de 380 novos casos surgem a cada ano e 1,6 mil pessoas são diagnosticadas com lesões pré-cancerosas. Com o objetivo de reduzir a incidência e mortalidade da doença, a SES inaugurou, ontem, a Central de Diagnóstico em Citopatologia, localizada no Hospital Dia, 508/509, W3 Sul.

Em alguns locais, o resultado do exame preventivo do colo do útero (papanicolau) levava até oito meses para ser liberado. Com a centralização dos serviços, em no máximo 30 dias, a paciente receberá o diagnóstico do exame com 99% de garantia. De acordo com o secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, a inauguração da central é um avanço e um marco histórico na saúde do DF. "Com ela, vamos agilizar os exames e, consequentemente, diminuir as chances da mulher ter o câncer do colo uterino", disse Bernardino. O secretário acrescenta que as pacientes vão continuar colhendo os exames nos postos de saúde vizinhos às suas casas e apenas a lâmina com o material coletado será entregue à central.

A preocupação com a saúde da mulher não é atoa, pois elas representam 52% da população do DF. A vice-governadora, Maria de Lourdes Abadia, esteve presente na solenidade de inauguração da central e comentou sobre a importância de investir na prevenção das doenças. "O maior problema do câncer é quando a doença já está avançada. Nós vamos evitar que



**Maria Abadia descerra a placa da central que pretende realizar 260 mil exames preventivos do câncer de colo de útero por ano**

mais mulheres morram desse mal no DF", contou.

A meta da Central de Diagnóstico em Citopatologia é realizar 260 mil exames preventivos do câncer de colo do útero por ano. Além disso, também passarão a ser realizadas as biopsias aspirativas (mama, tireóide, gânglios e outros).

Para construir o espaço foram investidos R\$ 50 mil, valor irrisório se levado em conta os benefícios trazidos à população.

Segundo o coordenador do câncer da SES, Marco Murilo Buso, o câncer de colo do útero leva em torno de dez anos para se manifestar entre o início da lesão pré-ma-

ligna e o surgimento propriamente do câncer. "Em qualquer momento desse processo que identificamos a mulher com a lesão pré-maligna, temos como tratá-la e evitar o câncer", explica Buso. De acordo com ele, toda lâmina positiva ou suspeita, é revista por um citologista e, em seguida, para se obter um di-

agnóstico mais preciso. A central contará com 27 médicos, seis digitadores, três agentes administrativos, cinco citotécnicos e dez técnicos de laboratório, que fornecerão laudos computadorizados em até 30 dias.

A Central vai estabelecer cobertura de todas as mulheres do DF na faixa de risco – desde que iniciou a

atividade sexual até 59 anos – identificar e tratar casos suspeitos e positivos e manter também, o controle de casos negativos. "Dessa forma, teremos um controle que vai nos permitir determinar os locais com mais casos da doença e, assim, intensificar os trabalhos", completa Marcos Buso.